



INVENTÁRIO DE GEE – SICOOB

Inventário Corporativo de Emissões de GEE 2025

SCOOB25F
VERSÃO 02
MAIO/2026

Organização inventariada:

Sicoob

sustentabilidade@sicoob.com.br

Elaboração técnica

WayCarbon

contato@waycarbon.com





SOBRE A EMPRESA

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) é um sistema cooperativo financeiro composto por cooperativas de crédito singulares, cooperativas centrais, entidades de apoio e um banco cooperativo que atua de forma integrada na oferta de produtos e serviços financeiros. O Sicoob adota um modelo organizacional estruturado em três níveis que assegura integração sistêmica, padronização operacional e eficiência no atendimento aos cooperados.

No primeiro nível, encontram-se as cooperativas singulares, responsáveis pelo relacionamento direto com os cooperados e pela oferta de produtos e serviços financeiros. No segundo nível, estão as cooperativas centrais, que coordenam, supervisionam e apoiam as cooperativas singulares, promovendo alinhamento estratégico e suporte técnico. No terceiro nível, situa-se o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), instância responsável pela coordenação sistêmica, pela definição de diretrizes estratégicas, pelo desenvolvimento de soluções compartilhadas e pelo fortalecimento da atuação integrada do Sistema. Presente nas 27 unidades federativas, o Sicoob encerrou o exercício de 2025 atendendo presencialmente a 2.486 municípios por meio de 14 cooperativas centrais, 322 cooperativas singulares, 4.405 agências e 7.989 postos de atendimento eletrônico próprios (ATMs), além de 731 correspondentes cooperativos e mais de 24 mil terminais da Rede Banco24Horas.

Em 2025, o Sicoob foi reconhecido como a marca cooperativa mais valiosa do Brasil, ocupando a 13ª posição entre as 50 marcas mais valiosas do país, no estudo Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2025, do InfoMoney em parceria com a TM20 Branding.

A sustentabilidade é um pilar essencial para o Sicoob, que se compromete a promover práticas que beneficiem o desenvolvimento social, ambiental e econômico das comunidades onde atua. Com um plano de sustentabilidade até 2030, o Sicoob definiu um conjunto de compromissos e objetivos que refletem seu compromisso com a responsabilidade socioambiental e o avanço de práticas sustentáveis no sistema cooperativista. Esse plano estabelece metas, integrando diretrizes de ESG (Ambiental, Social e Governança) em todas as suas operações, com o objetivo de criar um impacto positivo de longo prazo.

De forma a monitorar e comunicar os avanços em sustentabilidade da empresa, o Sicoob publica desde 2018 seu Relatório de Sustentabilidade, no qual apresenta os resultados de sua performance sustentável. Além disso, também é publicado anualmente, desde 2022, o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas da empresa. Com relação à performance ESG em alinhamento ao GRI, o Sicoob incentiva seus cooperados a adotarem práticas e tecnologias que reduzam o impacto ambiental das atividades, como o investimento em soluções de energia renovável e eficiência energética.



INTRODUÇÃO

Os problemas decorrentes do aquecimento global e das mudanças climáticas colocam o tema da economia de baixo carbono como uma questão central para o desenvolvimento sustentável e cada vez mais buscam-se meios de compatibilizar o desenvolvimento econômico e a proteção do sistema climático. Neste contexto, torna-se muito relevante quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE) no âmbito corporativo.

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa é o instrumento gerencial que permite quantificar as emissões de GEE de uma determinada organização. A partir da definição de sua abrangência, da identificação das fontes e sumidouros de GEE, e da contabilização de suas respectivas emissões ou remoções, o Inventário possibilita conhecer o perfil das emissões resultantes das atividades da organização.

As informações geradas a partir da elaboração de um Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa podem cumprir os seguintes objetivos:

Monitoramento de emissões de GEE

- Acompanhar e registrar a evolução das emissões ao longo do tempo;
- Identificar oportunidades de ganhos de eficiência operacional e redução de custos;

Benchmarking

- Comparar as emissões de cada unidade operacional ou de cada setor de uma organização;

Avaliação de riscos e oportunidades

- Identificar e mitigar os riscos regulatórios e associados às futuras obrigações em relação às taxas de emissão de GEE ou restrições de emissão, bem como avaliar potenciais oportunidades custo-efetivas de reduções de emissão;

Estabelecimento de metas

- Subsidiar o estabelecimento de metas de redução de emissões de GEE e o planejamento de estratégias de mitigação;

Acompanhamento de resultados ações de mitigação

- Quantificar progressos e melhorias decorrentes de iniciativas estratégicas relacionadas à temática das Mudanças Climáticas;

Participação em programas de divulgação de pegada climática

- Permitir a divulgação de informações sobre o desempenho climático da organização (e.g. GHG Protocol, CDP, ISE, ICO2).

Quando aplicado à cadeia de valor de uma organização, o inventário permite também a avaliação da sustentabilidade climática de processos externos; e.g. produção de matérias primas, utilização e disposição de produtos e logística de distribuição.



METODOLOGIA

Protocolos e normas considerados

Entre os protocolos e normas disponíveis para a compilação de inventários corporativos de GEE, neste estudo foram adotadas as seguintes referências:



- Norma NBR ISO 14064; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018 (ABNT, 2018).



- Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol; Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol; GHG Corporate Protocol – Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) – Fundação Getúlio Vargas e World Resources Institute (FGV/GVces; WRI, 2011).



- Diretrizes publicadas pelo Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês) em 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories.



- A Partnership for Carbon Accounting Financials é uma parceria do setor financeiro para o desenvolvimento de metodologias de cálculo de emissões financiadas, em linha ao GHG Protocol.

Os protocolos listados acima possuem credibilidade internacional. A principal finalidade em adotá-los está em obter um relatório passível de comparação em âmbitos nacional e global.

Vale destacar que este inventário é passível de verificação no âmbito dos protocolos listados acima. O objetivo da verificação deste inventário por uma terceira parte é a obtenção de uma declaração independente sobre a qualidade do inventário e a consistência das informações nele contidas, de modo a assegurar aos seus usuários uma avaliação acurada do padrão de emissões da cadeia de valor da organização.



METODOLOGIA

Definição de abrangências

Fronteiras organizacionais

Duas abordagens são possíveis para a consolidação das emissões e remoções em nível organizacional. Abaixo, são definidas cada uma dessas abordagens e indicada a opção utilizada neste inventário.

- **Controle Operacional:** a organização é responsável por 100% das emissões de GEE das operações sobre as quais tem controle operacional.
- **Participação Acionária:** a organização assume as emissões de GEE das operações de acordo com a sua participação societária.

A Fronteira Organizacional desse inventário abrange todas as operações ativas sob o controle operacional da empresa e/ou empresa controlada.

As unidades operacionais consideradas nesse inventário são apresentadas no quadro ao lado.

Período coberto

O presente relatório abrange o inventário de emissões provenientes de atividades realizadas pela empresa no ano de 2025 (1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025).

Para critério de comparação, apresentou-se também os resultados de 2024.

Nível organizacional	Unidade
Centro Cooperativo Sicoob (CCS)	Sicoob CCS
Cooperativas centrais	Sicoob Cecremge
Cooperativas centrais	Sicoob Cecresp
Cooperativas centrais	Sicoob Central BA
Cooperativas centrais	Sicoob Central NE
Cooperativas centrais	Sicoob Central Rondon
Cooperativas centrais	Sicoob Crediminas
Cooperativas centrais	Sicoob ES
Cooperativas centrais	Sicoob Norte
Cooperativas centrais	Sicoob Nova Central
Cooperativas centrais	Sicoob SC/RS
Cooperativas centrais	Sicoob SP
Cooperativas centrais	Sicoob Uni
Cooperativas centrais	Sicoob Unicoob
Cooperativas centrais	Sicoob UniMais Rio

Cooperativas singulares (Sicoob Unicoob)
Sicoob Aliança
Sicoob Arenito
Sicoob Coimppa
Sicoob Confiança
Sicoob Cooesa
Sicoob Credicapital
Sicoob Horizonte
Sicoob Integrado
Sicoob Médio Oeste
Sicoob Meridional
Sicoob Metropolitano
Sicoob Ouro Verde
Sicoob Sul
Sicoob Três Fronteiras
Sicoob Vale Sul

As divisões do Sicoob consideradas no Inventário Administrativo do CCS foram as seguintes:

- Sicoob Confederação;
- Banco Sicoob;
- Instituto Sicoob;
- Sicoob Consórcios;
- Sicoob Previ;
- Sicoob Pagamentos;
- Sicoob DTVM;
- Sicoob Seguradora;
- Fundo de Proteção do Sicoob – FPS.

Já com relação as emissões financiadas, os participantes foram Banco Sicoob, Sicoob DTVM e Sicoob Previ.



METODOLOGIA

Definição de abrangências

Fronteiras operacionais

A definição de fronteiras operacionais leva em conta a identificação das fontes e sumidouros de GEE associadas às operações por meio de sua categorização em emissões diretas ou indiretas, utilizando-se o conceito de escopo. Abaixo, são definidas cada uma das três categorias adotadas pelo GHG Protocol e indicadas as opções contempladas neste inventário.

- **Escopo 1:** Emissões diretas de GEE provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização.
- **Escopo 2:** Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia elétrica que é consumida pela organização.
- **Escopo 3:** Categoria de relato opcional, considera todas as outras emissões indiretas não enquadradas no Escopo 2. São uma consequência das atividades da organização, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas por ela.

A Fronteira Organizacional desse inventário abrange todas as operações ativas sob o controle operacional da empresa e/ou empresa controlada.

As unidades operacionais consideradas nesse inventário são apresentadas no quadro ao lado.

Abordagens das emissões de escopo 2

A categorização das emissões de GEE associadas à compra ou aquisição de energia elétrica é feita no escopo 2. Nesse contexto, o GHG Protocol disponibilizou uma nota técnica (GVCES, 2019) em complemento às diretrizes (WRI, FGV GVCES, 2010) que apresenta duas abordagens distintas de contabilização das emissões de escopo 2 que são úteis para diferentes fins. Segue abaixo uma descrição de cada abordagem e a indicação de qual das duas abordagens foi adotada neste inventário.

- **Baseada na localização – Location based**

Quantifica as emissões de GEE de escopo 2 utilizando como fator de emissão a média das emissões para geração da energia elétrica em um determinado sistema elétrico (grid), considerando seu limite geográfico e um dado período de tempo. No Climas, essa abordagem considera o valor mensal das emissões para geração de eletricidade que compõem o Sistema Interligado Nacional (SIN), disponibilizado pelo MCTIC (Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação) para elaboração de inventários corporativos.

- **Baseada na escolha de compra – Market based**

É baseada na compra energia diretamente do mercado e comprovada com a aquisição de um Certificado de Energia Renovável (REC) ou de um Contrato com o gerador. Em ambos os documentos deve ser possível rastrear a origem da energia consumida e deve ser comprovado que ela atende todos os critérios de qualidade.



METODOLOGIA

Síntese Metodológica – Emissões Financiadas

A metodologia utilizada para estimar as emissões financiadas pelo mercado financeiro é desenvolvida pela PCAF (Partnership for Carbon Accounting Financials), uma iniciativa global que propõe abordagens padronizadas para mensurar e divulgar as emissões de GEE associadas às atividades financeiras. Baseada nos princípios do GHG Protocol, especialmente na *Categoria 15 do Escopo 3 – Investimentos*, essa metodologia permite atribuir proporcionalmente à instituição financeira uma parcela das emissões dos ativos nos quais investe, seguindo o princípio de “*follow the money*”.

Para o inventário de emissões do Sicoob, foi utilizado como referência o documento Part A – Financed Emissions*, que detalha o cálculo das emissões financiadas por meio da seguinte equação:

Emissões Financiadas = Emissões do Ativo × Fator de Atribuição

Esse fator representa a exposição financeira da instituição em relação ao valor total do ativo. Além disso, a metodologia PCAF classifica a qualidade dos dados utilizados no cálculo por meio de uma escala de score de 1 a 5 — sendo 1 o nível mais alto, com dados primários específicos da empresa, e 5 o mais baixo, baseado em estimativas genéricas regionais ou nacionais. Essa classificação permite avaliar a confiabilidade das estimativas e orientar melhorias na coleta de dados ao longo do tempo. **A média do score PCAF obtido foi 4,26.**

* PCAF. Methodologies Part A – Financed Emissions 2025.



IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES E SUMIDOUROS

Fontes de emissão consideradas e PAG dos gases

Cada GEE possui um Potencial de Aquecimento Global (PAG) associado, que representa o forçamento radiativo de cada gás em referência ao CO₂, que é o gás de referência, com PAG igual a 1. Abaixo é possível verificar o PAG de cada gás emitido no Inventário de GEE da empresa:

Superfamília de gás*	Família de gás	Gás	PAG
CO2 renovável	CO2 renovável	CO2 renovável	1
Kyoto	CO2	CO2	1
Kyoto	CH4	CH4	28
Kyoto	N2O	N2O	265
Kyoto	HFC	HFC-32	677
Kyoto	HFC	HFC-134a	1300
Não-Kyoto	Não-Kyoto	HCFC-22	1760
Kyoto	HFC	HFC-125	3170

- Os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e PFCs são gerados na empresa das seguintes maneiras:
- **CO₂**: gerado na queima de combustíveis fósseis por fontes móveis e estacionárias; consumo de energia elétrica, perda de energia elétrica na rede e recarga de extintores de incêndio;
 - **CH₄**: gerado na queima de combustíveis por fontes móveis e estacionárias e na decomposição de matéria orgânica em processos de tratamento anaeróbio de efluentes;
 - **N₂O**: gerado na queima de combustíveis por fontes móveis e estacionárias;
 - **HFCs**: gerado devido a vazamentos e outras libertações involuntárias ou irregular de gases.

* Superfamília de gás:

- *Kyoto: Emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto (dióxido de carbono – CO₂, metano – CH₄, óxido nitroso – N₂O, hexafluoreto de enxofre – SF₆, perfluorocarbonetos – PFCs e hidrofluorocarbonetos – HFCs).*
- *CO₂ renovável: Emissões de CO₂ oriundas da utilização energética de biomassa de origem renovável. Neste estudo foi adotada a definição de biomassa renovável formulada pelo Comitê Executivo do Mecanismo de desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (EB 23, Annex 18). Emissões desta natureza não contribuem para o aumento da concentração de CO₂ na atmosfera em longo prazo.*



IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES E SUMIDOUROS

Fontes de emissão consideradas

As fontes de emissão contempladas no inventário, de acordo com a hierarquização e organização estruturada no Ecosystem estão apresentadas abaixo:

Escopo	Categoria	Precursor
Escopo 1	Combustão estacionária	Diesel / Brasil / PBGHGP
Escopo 1	Combustão estacionária	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) / Brasil / PBGHGP
Escopo 1	Combustão móvel	Diesel / Brasil
Escopo 1	Combustão móvel	Diesel / Brasil / PBGHGP
Escopo 1	Combustão móvel	Etanol hidratado
Escopo 1	Combustão móvel	Gasolina / Brasil / PBGHGP
Escopo 1	Fugitivas	CO2
Escopo 1	Fugitivas	HCFC-22
Escopo 1	Fugitivas	HFC-134a
Escopo 1	Fugitivas	HFC-32
Escopo 1	Fugitivas	R-407C
Escopo 1	Fugitivas	R-410A
Escopo 1	Resíduos sólidos e efluentes líquidos	Água
Escopo 1	Resíduos sólidos e efluentes líquidos	Esgoto sanitário
Escopo 2	Aquisição de energia elétrica	Eletricidade / Brasil
Escopo 2	Aquisição de energia elétrica	Eletricidade / Eletricidade renovável
Escopo 3	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	Diesel / Brasil
Escopo 3	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	Eletricidade / Brasil / Emissões poço-ao-tanque (PAT)

Escopo 3	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	Eletricidade / Brasil / Perdas por T&D
Escopo 3	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	Etanol hidratado / Brasil
Escopo 3	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	Gás liquefeito de petróleo (GLP) / Brasil
Escopo 3	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	Gasolina / Brasil
Escopo 3	Bens e Serviços comprados	Adubo orgânico / Geral
Escopo 3	Bens e Serviços comprados	Calcário dolomítico
Escopo 3	Bens e Serviços comprados	Gasolina / Brasil
Escopo 3	Bens e Serviços comprados	NPK 10-xx-yy
Escopo 3	Bens e Serviços comprados	NPK 20-xx-yy
Escopo 3	Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	Diesel / Brasil
Escopo 3	Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	Diesel / Brasil / PBGHGP
Escopo 3	Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	Eletricidade / Brasil
Escopo 3	Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	Gasolina / Brasil / PBGHGP
Escopo 3	Investimentos	CO2 equivalente
Escopo 3	Resíduos gerados nas operações	Água
Escopo 3	Resíduos gerados nas operações	Esgoto sanitário
Escopo 3	Resíduos gerados nas operações	Resíduos industriais / Produtos de petróleo, solventes, plásticos
Escopo 3	Resíduos gerados nas operações	Resíduos sólidos urbanos / Resíduos não separados / Brasil
Escopo 3	Resíduos gerados nas operações	Resíduos sólidos urbanos / Resíduos não separados / Úmidos
Escopo 3	Transporte e distribuição (upstream)	Diesel / Brasil
Escopo 3	Transporte e distribuição (upstream)	Gasolina / Brasil / PBGHGP
Escopo 3	Transporte e distribuição (upstream)	Querosene de aviação
Escopo 3	Viagens a negócios	Diesel / Brasil
Escopo 3	Viagens a negócios	Gasolina / Brasil
Escopo 3	Viagens a negócios	Gasolina / Brasil / PBGHGP
Escopo 3	Viagens a negócios	Querosene de aviação



CÁLCULO DE EMISSÕES E REMOÇÕES

O Inventário de emissões de GEE foi elaborado via WayCarbon Ecosystem, um software de cálculo desenvolvido pela WayCarbon, que possui um banco de dados com os fatores de emissão mais atuais disponíveis para cada tipo de fonte (por exemplo, Programa Brasileiro GHG Protocol para o Brasil e, quando não disponíveis, referências internacionalmente aceitas como GHG Protocol, IPCC, EPA e DEFRA). Genericamente, as emissões e remoções de GEE são calculadas para cada fonte e sumidouro individualmente segundo a fórmula a seguir:

$$E_{i,g,y} = DA_{i,y} \cdot FE_{i,g,y} \cdot PAG_g$$

Onde:

- ***i*** Índice que denota uma atividade da fonte ou sumidouro individual;
- ***g*** Índice que denota um tipo de GEE;
- ***y*** Ano de referência do relatório;
- ***E_{i,g,y}*** Emissões ou remoções do GEE *g* atribuíveis à fonte ou sumidouro *i* durante o ano *y*, em tCO₂e;
- ***DA_{i,y}*** Dado de atividade consolidado referente à fonte ou sumidouro *i* para o ano *y*, na unidade *u*. Como ressaltado anteriormente, o dado de atividade consolidado consistirá de todos os atributos registrados de cada fonte/sumidouro;
- ***FE_{i,g,y}*** Fator de emissão ou remoção do GEE *g* aplicável à fonte ou sumidouro *i* no ano *y*, em tGEE *g*/u;
- ***PAG_g*** Potencial de aquecimento global do GEE *g*, em tCO e/tGEEg.

A escolha do método de cálculo apropriado decorreu da disponibilidade de dados e de fatores de emissão específicos, das tecnologias de combustão utilizadas no processo, entre outros.

A equipe técnica da WayCarbon fica responsável por atualizar periodicamente o WayCarbon Ecosystem com os fatores de emissão de acordo com metodologias consagradas internacionalmente para confecção de inventários de GEE.

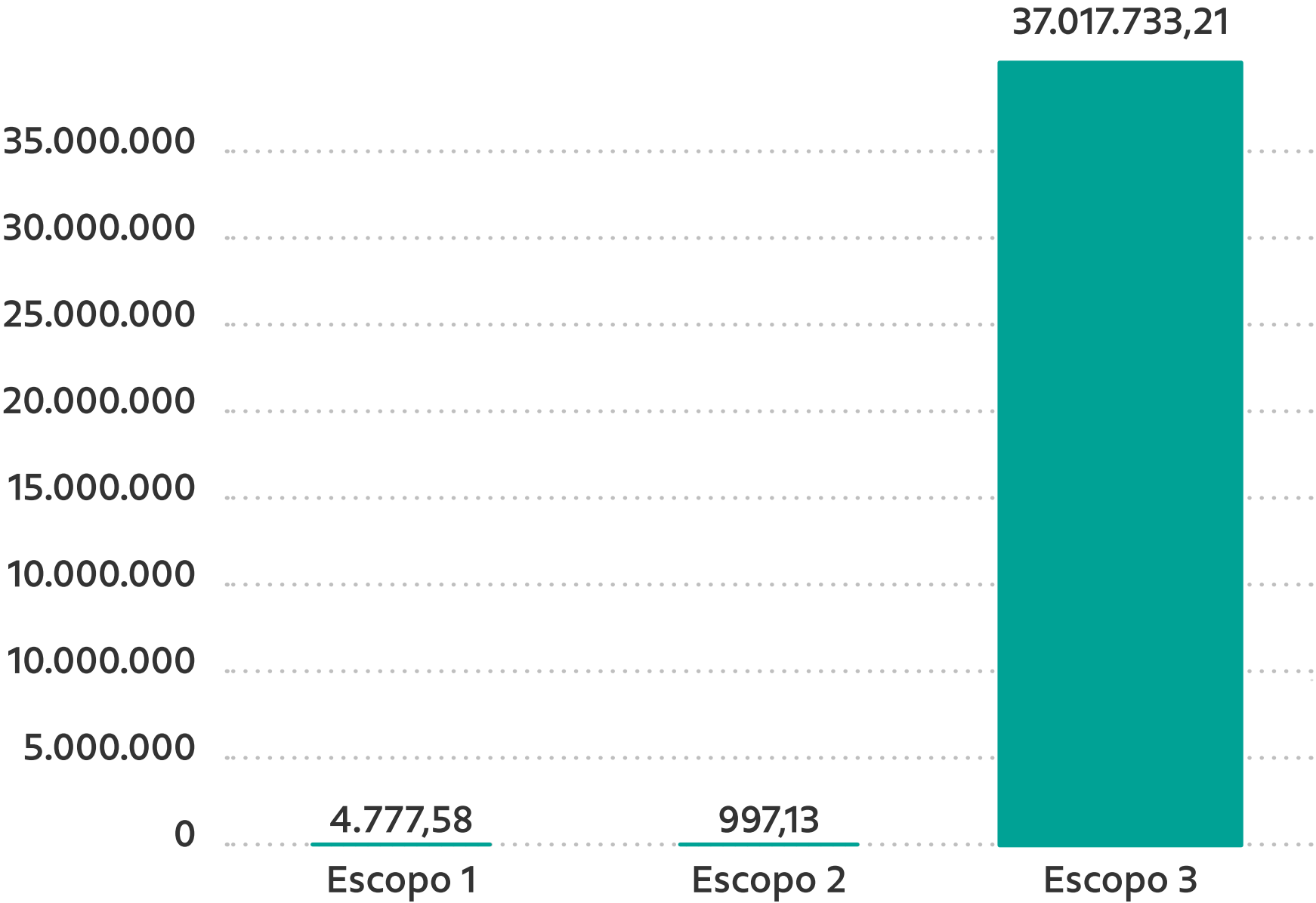
Os fatores de emissão que foram utilizados no inventário e o memorial de cálculo* estão disponíveis no WayCarbon Ecosystem e podem ser obtidos em planilhas Excel®.

* O acesso do memorial de cálculo e fatores de emissão do Inventário pode ser realizado via WayCarbon Ecosystem, seguindo-se os seguintes passos: a) acessar o WayCarbon Ecosystem; b) clicar em Emissões de GEE no canto esquerdo da tela; c) clicar em Auditoria – Extrato de Fatores de Emissão; d) escolher o inventário e clicar em Obter Extrato; e) na última tabela Fatores de emissão, procure a fonte de emissão que deseja consultar no campo busca e clique nos botões do lado direito com o símbolo de um olho; f) clique no botão do campo Memorial de cálculo.

RESULTADOS

Diagnóstico do Inventário de GEE de 2025 – Localização

Emissões GEE da empresa por escopo (tCO₂e)



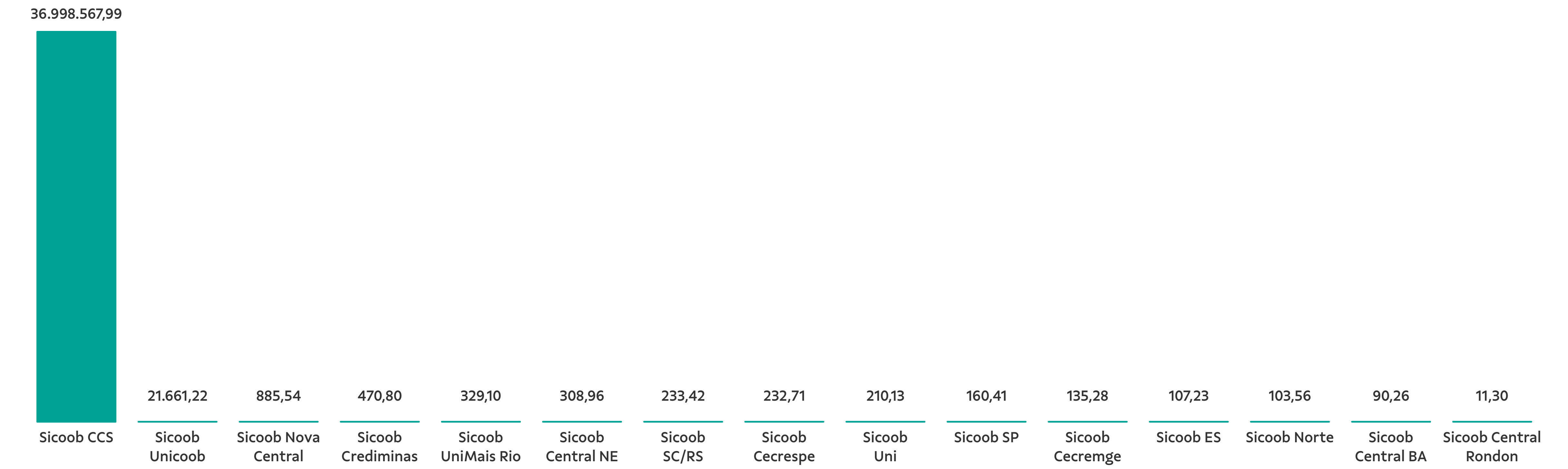
Emissões GEE da empresa por escopo e categoria (tCO₂e)

Escopo	Emissões (tCO2e)	Emissões (%)
Escopo 1	4.777,58	0,01%
Combustão estacionária	42,60	0,00%
Combustão móvel	389,34	0,00%
Fugitivas	4.330,88	0,01%
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	14,76	0,00%
Escopo 2	997,13	0,00%
Aquisição de energia elétrica	997,13	0,00%
Escopo 3	37.017.733,21	99,98%
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	936,31	0,00%
Bens e Serviços comprados 0,45 0,00%	0,45	0,00%
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.937,50	0,01%
Investimentos	36.996.233,96	99,93%
Resíduos gerados nas operações	4.581,92	0,01%
Transporte e distribuição (upstream)	11.827,60	0,03%
Viagens a negócios	2.215,47	0,01%
Total	37.023.507,92	100,00%

*Emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto (dióxido de carbono –CO₂, metano – CH₄, óxido nitroso –N₂O, hexafluoreto de enxofre SF6, perfluorocarbonetos –PFCs e hidrofluorocarbonetos – HFCs).

**Emissões de CO oriundas da utilização energética de biomassa de origem renovável. Neste estudo foi adota a definição de biomassa renovável formulada pelo Comitê Executivo do Mecanismo de desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (EB 23, Annex 18). Emissões desta natureza não contribuem para o aumento da concentração de CO₂ na atmosfera em longo prazo.

Principais emissões GEE da empresa por unidade operacional (tCO₂e)



**Emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto (dióxido de carbono –CO₂, metano – CH₄, óxido nitroso –N₂O, hexafluoreto de enxofre SF6, perfluorocarbonetos –PFCs e hidrofluorocarbonetos – HFCs).*

***Emissões de CO oriundas da utilização energética de biomassa de origem renovável. Neste estudo foi adota a definição de biomassa renovável formulada pelo Comitê Executivo do Mecanismo de desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (EB 23, Annex 18). Emissões desta natureza não contribuem para o aumento da concentração de CO₂ na atmosfera em longo prazo.*

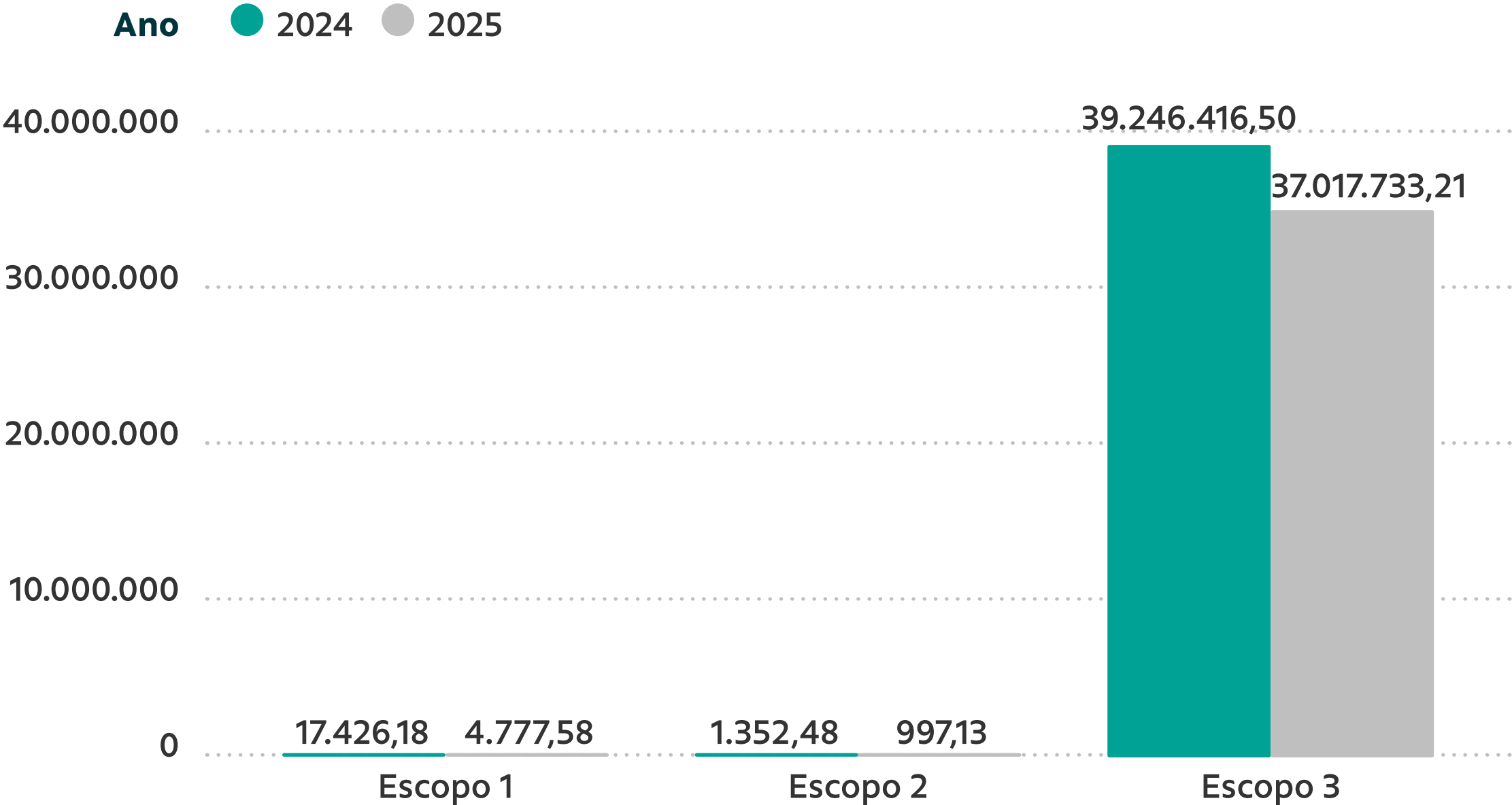
Principais emissões GEE da empresa por unidade operacional (tCO₂e)

CO2 equivalente	36.996.233,96
Querosene de aviação	12.256,39
R-410A	4.108,60
Gasolina / Brasil / PBGHGP	2.798,84
Esgoto sanitário	2.376,41
Resíduos sólidos urbanos / Resíduos n...	2.164,03
Eletricidade / Brasil	1.033,69
Diesel / Brasil / PBGHGP	575,58
Diesel / Brasil	554,00
Eletricidade / Brasil / Emissões poço-a...	430,66
Eletricidade / Brasil / Perdas por T&D	371,11
Gasolina / Brasil	312,78
R-407C	187,11
Água	39,11
HFC-32	28,43
Resíduos industriais / Produtos de pet...	15,77
CO2	6,74
Etanol hidratado / Brasil	5,01
Etanol hidratado	4,02
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) / Bra...	3,10
Resíduos sólidos urbanos / Resíduos n...	1,37
Gás liquefeito de petróleo (GLP) / Brasil	0,79
Calcário dolomítico	0,18
Adubo orgânico / Geral	0,16
NPK 20-xx-yy	0,06
NPK 10-xx-yy	0,03

*Emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto (dióxido de carbono –CO₂, metano – CH₄, óxido nitroso –N₂O, hexafluoreto de enxofre SF6, perfluorocarbonetos –PFCs e hidrofluorocarbonetos – HFCs).

**Emissões de CO oriundas da utilização energética de biomassa de origem renovável. Neste estudo foi adota a definição de biomassa renovável formulada pelo Comitê Executivo do Mecanismo de desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (EB 23, Annex 18). Emissões desta natureza não contribuem para o aumento da concentração de CO₂ na atmosfera em longo prazo.

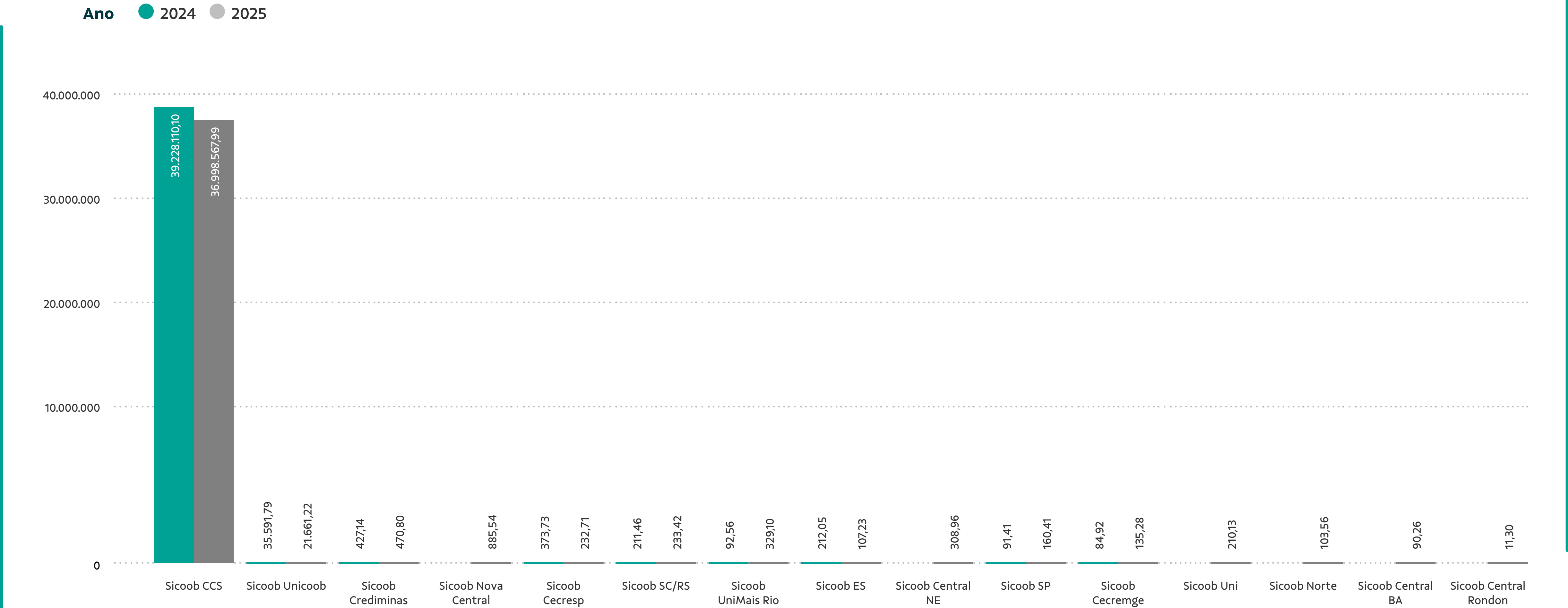
Emissões GEE da empresa em 2024 e 2025
por escopo (tCO₂e)



Emissões GEE da empresa em 2024 e 2025
por escopo e categoria (tCO₂e)

Escopo	2024 (tCO2e)	2025 (tCO2e)	Variação (tCO2e)	Variação (%)
Escopo 1	17.426,18	4.777,58	-12.648,60	-72,58%
Combustão estacionária	39,28	42,60	3,32	8,44%
Combustão móvel	308,08	389,34	81,26	26,37%
Fugitivas	17.053,01	4.330,88	-12.722,12	-74,60%
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	25,81	14,76	-11,05	-42,80%
Escopo 2	1.352,48	997,13	-355,35	-26,27%
Aquisição de energia elétrica	1.352,48	997,13	-355,35	-26,27%
Escopo 3	39.246.416,50	37.017.733,21	-2.228.683,29	-5,68%
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	1.126,28	936,31	-189,98	-16,87%
Bens e Serviços comprados 0,45 0,00%	0,41	0,45	0,04	9,91%
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	13.240,61	1.937,50	-11.303,10	-85,37%
Investimentos	39.210.161,30	36.996.233,96	-2.213.927,34	-5,65%
Resíduos gerados nas operações	18.932,96	4.581,92	-14.351,04	-75,80%
Transporte e distribuição (upstream)	1.249,21	11.827,60	10.578,39	846,81%
Viagens a negócios	1.705,74	2.215,47	509,73	29,88%
Total	39.265.195,16	37.023.507,92	-2.241.687,24	-5,71%

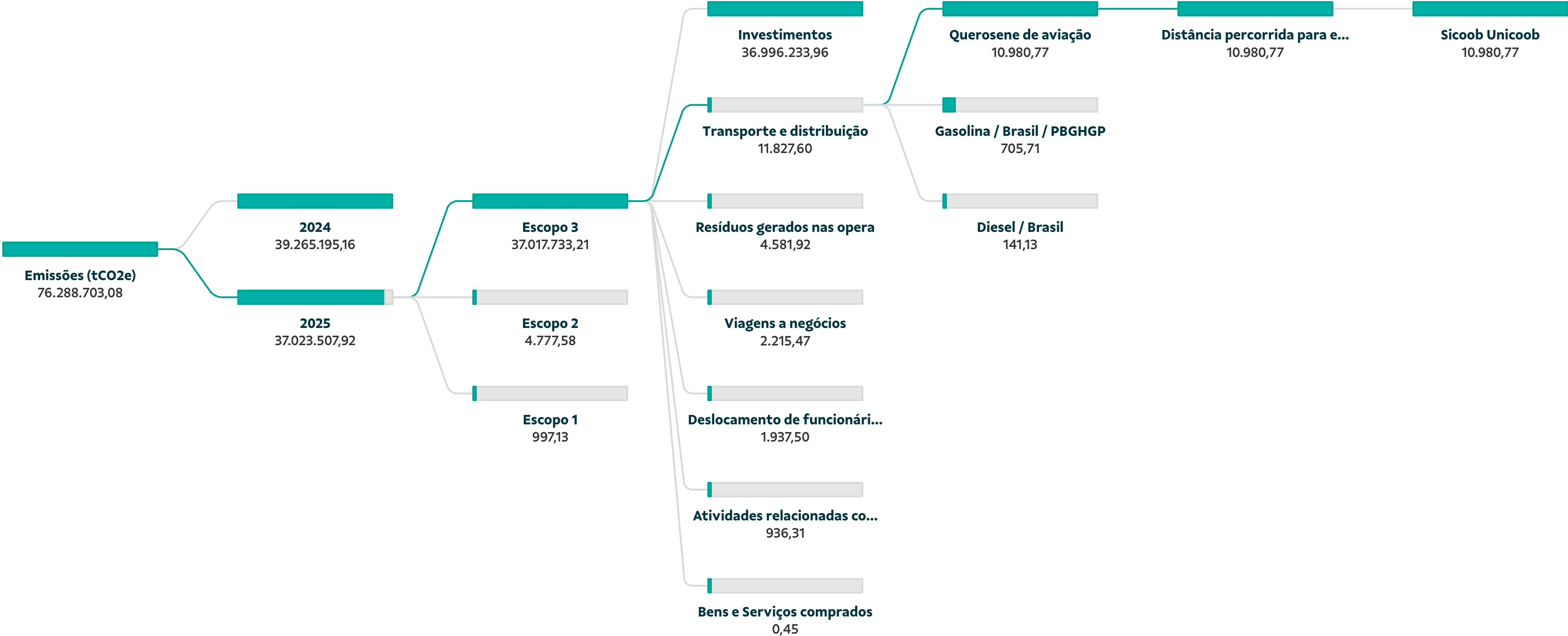
Emissões GEE da empresa em 2024 e 2025 por unidade (tCO₂e)



Emissões GEE da empresa em 2024 e 2025 por mês, Escopo e categoria (tCO₂e)

Ano	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total
2024	17.426,18	1.352,48	39.246.416,50	39.265.195,16
janeiro	3.684,35	146,39	1.693,73	5.524,47
fevereiro	1.979,72	72,90	1.648,40	3.701,02
março	131,69	54,67	1.732,12	1.918,48
abril	128,22	38,09	1.723,40	1.889,70
maio	103,35	54,92	1.750,22	1.908,49
junho	149,12	64,56	1.725,64	1.939,33
julho	3.895,19	95,56	1.767,33	5.758,08
agosto	231,14	122,07	1.730,60	2.083,82
setembro	328,08	167,10	1.681,66	2.176,84
outubro	6.433,80	252,69	1.827,66	8.514,16
novembro	239,69	156,46	1.717,13	2.113,27
dezembro	121,83	127,06	39.227.418,61	39.227.667,50
2025	4.777,58	997,13	37.017.733,21	37.023.507,92
janeiro	287,89	46,65	1.726,58	2.061,11
fevereiro	315,45	49,38	1.793,02	2.157,85
março	299,89	42,70	1.936,18	2.278,77
abril	364,60	55,12	1.745,78	2.165,49
maio	328,17	53,42	1.792,98	2.174,57
junho	479,75	78,58	1.743,50	2.301,83
julho	289,16	98,45	1.791,71	2.179,32
agosto	444,59	115,41	1.783,28	2.343,27
setembro	978,48	102,13	1.804,31	2.884,92
outubro	394,44	127,85	1.886,58	2.408,86
novembro	276,52	138,94	1.773,16	2.188,62
dezembro	318,64	88,52	36.997.956,14	36.998.363,30
Total	22.203,77	2.349,61	76.264.149,70	76.288.703,08

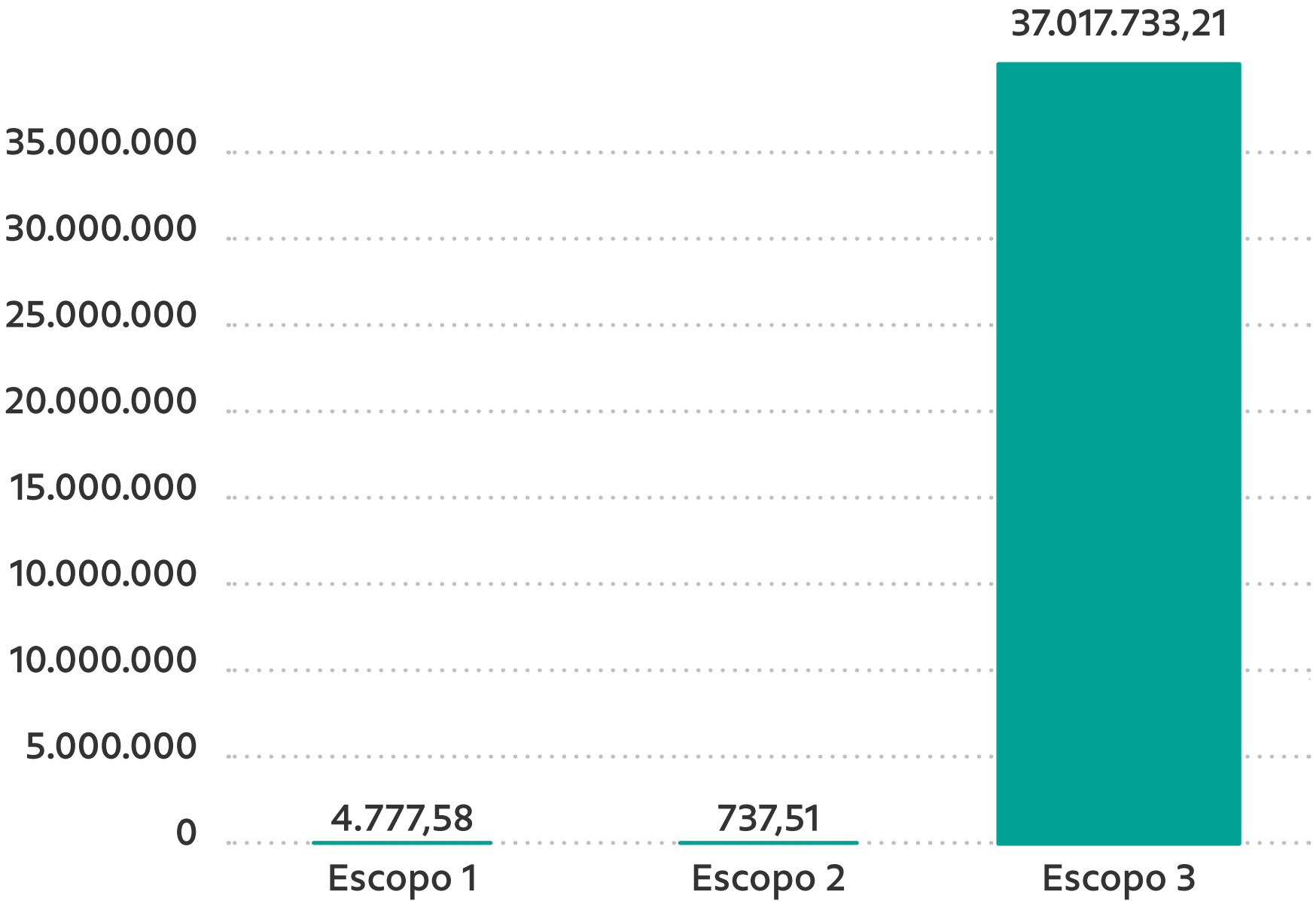
Ano	Escopo	Categoria	Precursor	Parâmetro	Unidade Operaci...
2025	Escopo 2	Aquisição de energia...	Eletricidade/Brasil	Quantidade de energia e	



RESULTADOS

Diagnóstico do Inventário de GEE de 2025 – Escolha de Compra

Emissões GEE da empresa por escopo (tCO₂e)



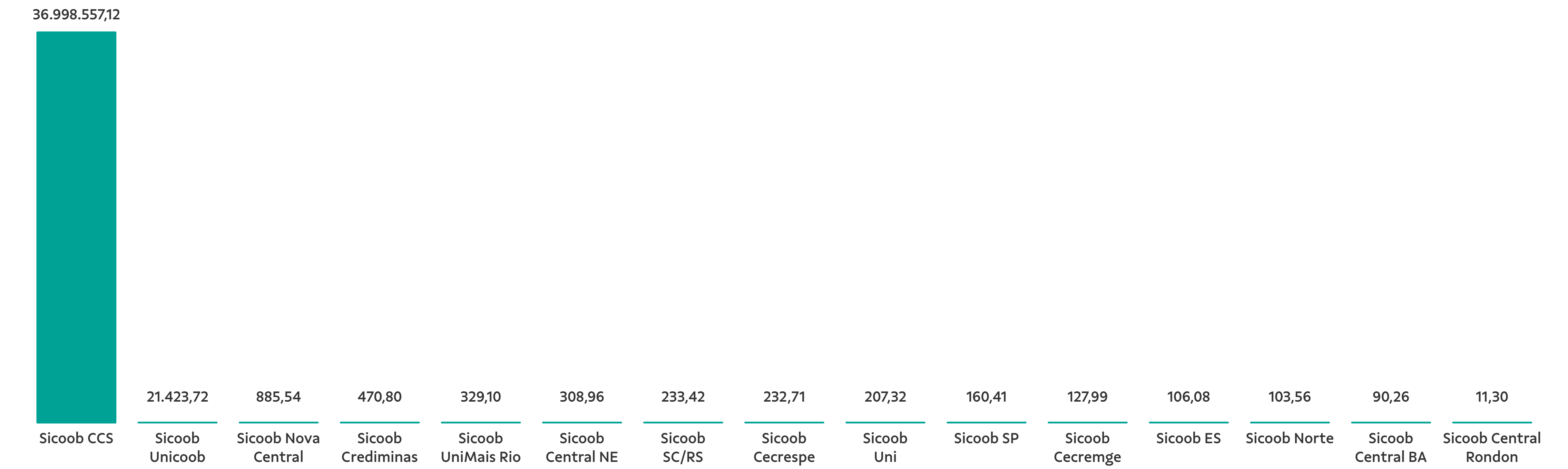
Emissões GEE da empresa por escopo e categoria (tCO₂e)

Escopo	Emissões (tCO2e)	Emissões (%)
Escopo 1	4.777,58	0,01%
Combustão estacionária	42,60	0,00%
Combustão móvel	389,34	0,00%
Fugitivas	4.330,88	0,01%
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	14,76	0,00%
Escopo 2	737,51	0,00%
Aquisição de energia elétrica	737,51	0,00%
Escopo 3	37.017.733,21	99,99%
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	936,31	0,00%
Bens e Serviços comprados 0,45 0,00%	0,45	0,00%
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.937,50	0,01%
Investimentos	36.996.233,96	99,93%
Resíduos gerados nas operações	4.581,92	0,01%
Transporte e distribuição (upstream)	11.827,60	0,03%
Viagens a negócios	2.215,47	0,01%
Total	37.023.248,30	100,00%

*Emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto (dióxido de carbono –CO₂, metano – CH₄, óxido nitroso –N₂O, hexafluoreto de enxofre SF6, perfluorocarbonetos –PFCs e hidrofluorocarbonetos – HFCs).

**Emissões de CO oriundas da utilização energética de biomassa de origem renovável. Neste estudo foi adota a definição de biomassa renovável formulada pelo Comitê Executivo do Mecanismo de desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (EB 23, Annex 18). Emissões desta natureza não contribuem para o aumento da concentração de CO₂ na atmosfera em longo prazo.

Principais emissões GEE da empresa por unidade operacional (tCO₂e)



**Emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto (dióxido de carbono –CO₂, metano – CH₄, óxido nitroso –N₂O, hexafluoreto de enxofre SF6, perfluorocarbonetos –PFCs e hidrofluorocarbonetos – HFCs).*

***Emissões de CO oriundas da utilização energética de biomassa de origem renovável. Neste estudo foi adota a definição de biomassa renovável formulada pelo Comitê Executivo do Mecanismo de desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (EB 23, Annex 18). Emissões desta natureza não contribuem para o aumento da concentração de CO₂ na atmosfera em longo prazo.*

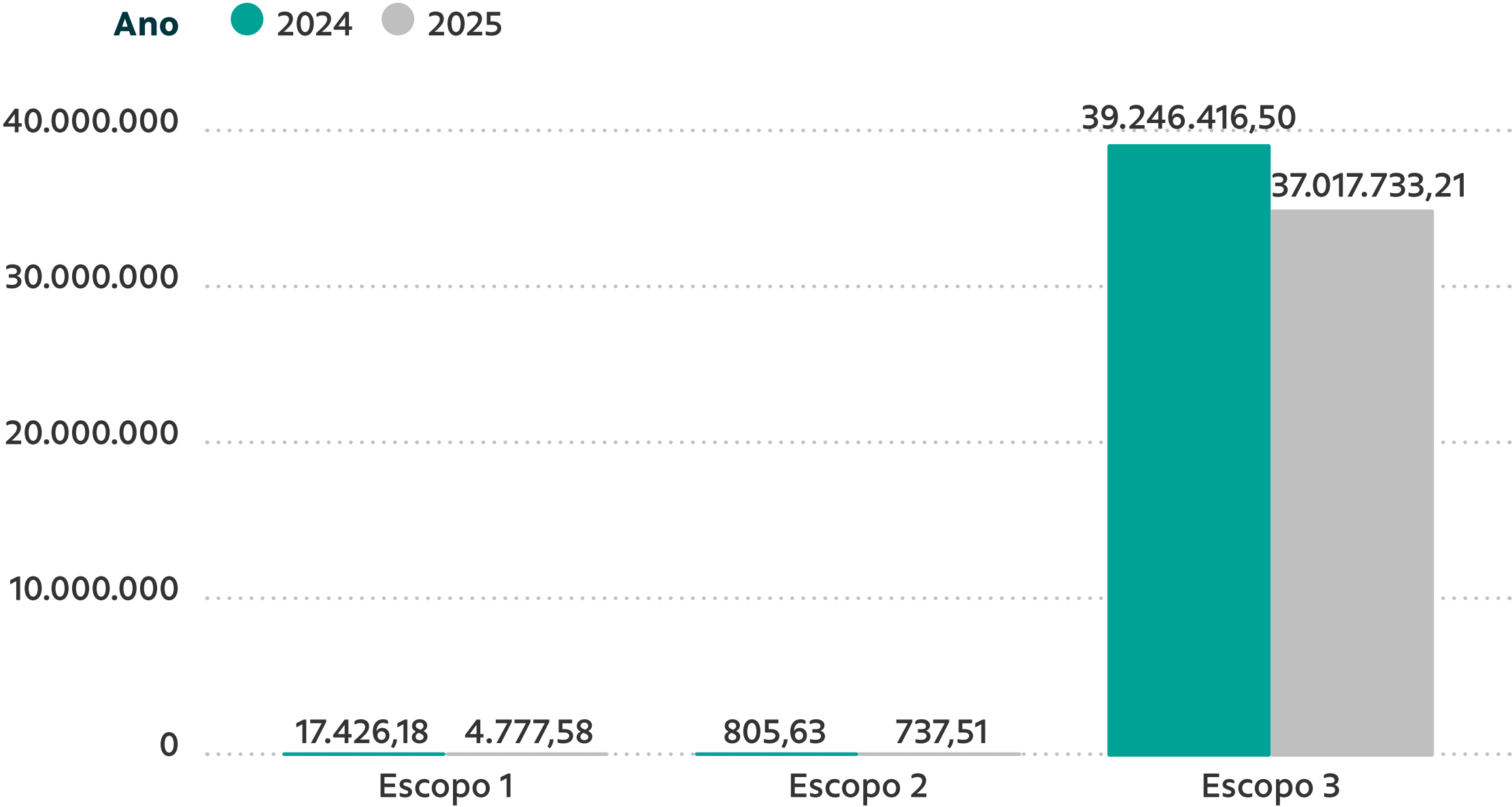
Principais emissões GEE da empresa por fonte de emissão (tCO₂e)

CO2 equivalente	
Querosene de aviação	12.256,39
R-410A	4.108,60
Gasolina / Brasil / PBGHGP	2.798,84
Esgoto sanitário	2.376,41
Resíduos sólidos urbanos / Resíduos n...	2.164,03
Eletricidade / Brasil	774,33
Diesel / Brasil / PBGHGP	575,58
Diesel / Brasil	554,00
Eletricidade / Brasil / Emissões poço-a...	430,66
Eletricidade / Brasil / Perdas por T&D	371,11
Gasolina / Brasil	312,78
R-407C	187,11
Água	39,11
HFC-32	28,43
Resíduos industriais / Produtos de pet...	15,77
CO2	6,74
Etanol hidratado / Brasil	5,01
Etanol hidratado	4,02
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) / Bra...	3,10
Resíduos sólidos urbanos / Resíduos n...	1,37
Gás liquefeito de petróleo (GLP) / Brasil	0,79
Calcário dolomítico	0,18
Adubo orgânico / Geral	0,16
NPK 20-xx-yy	0,06
NPK 10-xx-yy	0,03

**Emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto (dióxido de carbono –CO₂, metano – CH₄, óxido nitroso –N₂O, hexafluoreto de enxofre SF6, perfluorocarbonetos –PFCs e hidrofluorocarbonetos – HFCs).*

***Emissões de CO oriundas da utilização energética de biomassa de origem renovável. Neste estudo foi adota a definição de biomassa renovável formulada pelo Comitê Executivo do Mecanismo de desenvolvimento Limpo da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (EB 23, Annex 18). Emissões desta natureza não contribuem para o aumento da concentração de CO₂ na atmosfera em longo prazo.*

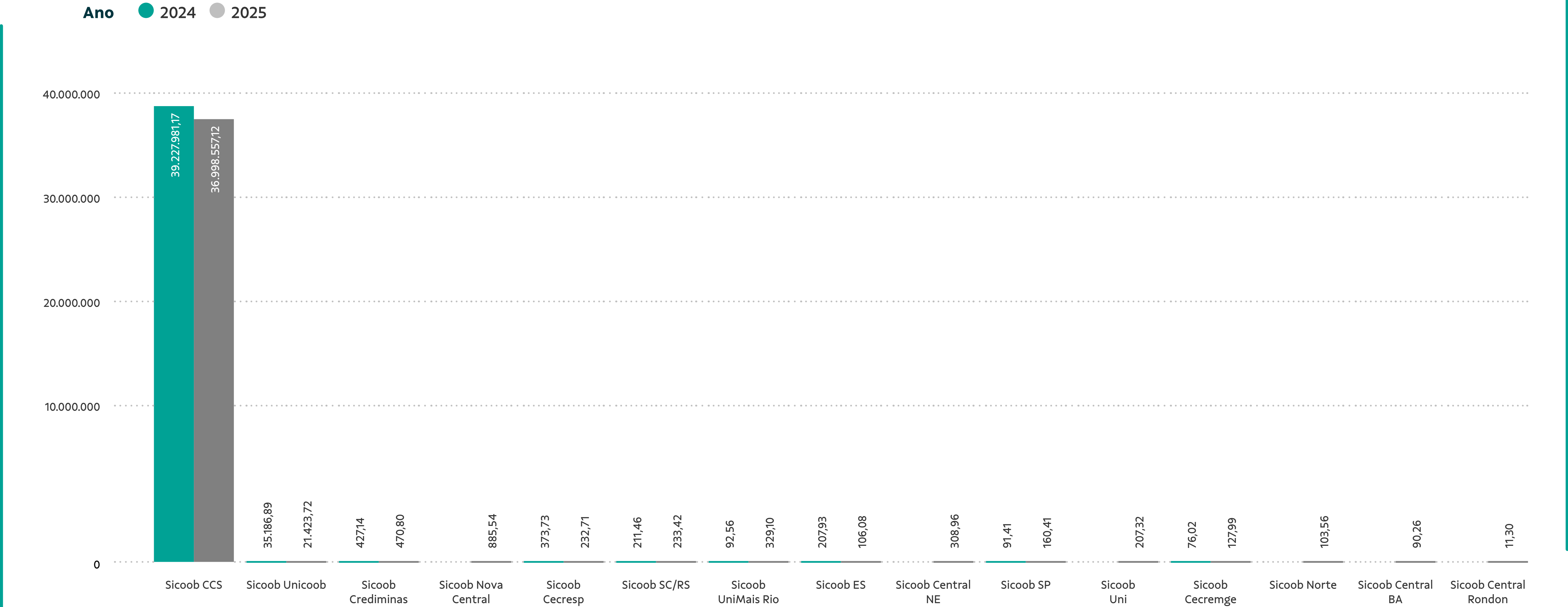
Emissões GEE da empresa em 2024 e 2025
por escopo (tCO₂e)



Emissões GEE da empresa em 2024 e 2025
por escopo e categoria (tCO₂e)

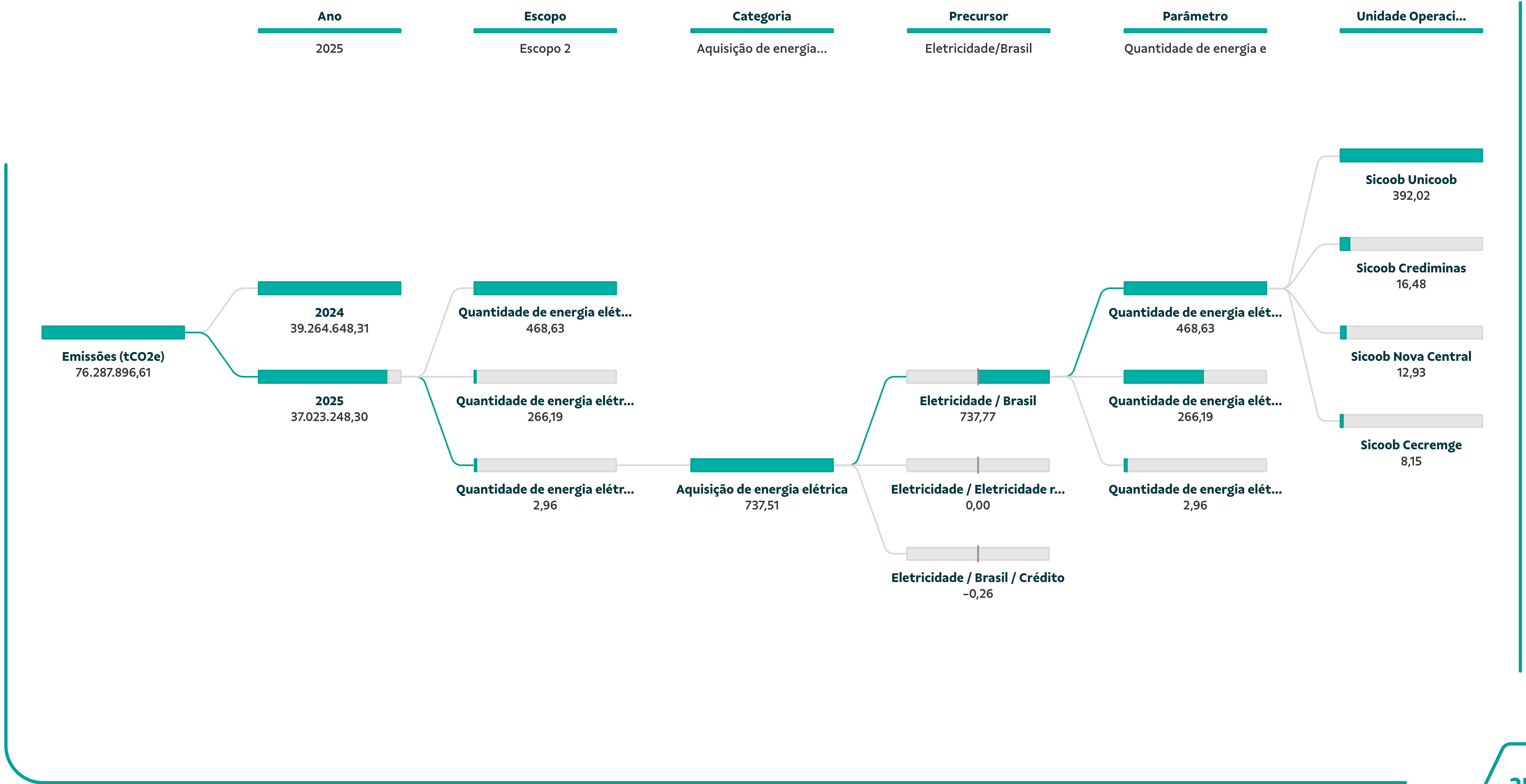
Escopo	2024 (tCO2e)	2025 (tCO2e)	Variação (tCO2e)	Variação (%)
Escopo 1	17.426,18	4.777,58	-12.648,60	-72,58%
Combustão estacionária	39,28	42,60	3,32	8,44%
Combustão móvel	308,08	389,34	81,26	26,37%
Fugitivas	17.053,01	4.330,88	-12.722,12	-74,60%
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	25,81	14,76	-11,05	-42,80%
Escopo 2	805,63	737,51	-68,13	-8,46%
Aquisição de energia elétrica	805,63	737,51	-68,13	-8,46%
Escopo 3	39.246.416,50	37.017.733,21	-2.228.683,29	-5,68%
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	1.126,28	936,31	-189,98	-16,87%
Bens e Serviços comprados 0,45 0,00%	0,41	0,45	0,04	9,91%
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	13.240,61	1.937,50	-11.303,10	-85,37%
Investimentos	39.210.161,30	36.996.233,96	-2.213.927,34	-5,65%
Resíduos gerados nas operações	18.932,96	4.581,92	-14.351,04	-75,80%
Transporte e distribuição (upstream)	1.249,21	11.827,60	10.578,39	846,81%
Viagens a negócios	1.705,74	2.215,47	509,73	29,88%
Total	39.264.648,31	37.023.248,30	-2.241.400,01	-5,71%

Emissões GEE da empresa em 2024 e 2025 por unidade operacional (tCO₂e)



Emissões GEE da empresa em 2024 e 2025 por mês, Escopo e categoria (tCO₂e)

Ano	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total
2024	17.426,18	805,63	39.246.416,50	39.264.648,31
janeiro	3.684,35	125,03	1.693,73	5.503,11
fevereiro	1.979,72	53,47	1.648,40	3.681,59
março	131,69	41,56	1.732,12	1.905,37
abril	128,22	27,93	1.723,40	1.879,54
maio	103,35	38,60	1.750,22	1.892,16
junho	149,12	42,03	1.725,64	1.916,79
julho	3.895,19	59,48	1.767,33	5.722,00
agosto	231,14	74,26	1.730,60	2.036,01
setembro	328,08	101,73	1.681,66	2.111,47
outubro	6.433,80	111,84	1.827,66	8.373,30
novembro	239,69	72,99	1.717,13	2.029,80
dezembro	121,83	56,73	39.227.418,61	39.227.597,17
2025	4.777,58	737,51	37.017.733,21	37.023.248,30
janeiro	287,89	33,93	1.726,58	2.048,40
fevereiro	315,45	35,64	1.793,02	2.144,12
março	299,89	32,06	1.936,18	2.268,13
abril	364,60	41,27	1.745,78	2.151,64
maio	328,17	40,94	1.792,98	2.162,10
junho	479,75	57,28	1.743,50	2.280,53
julho	289,16	75,56	1.791,71	2.156,43
agosto	444,59	84,17	1.783,28	2.312,04
setembro	978,48	74,01	1.804,31	2.856,80
outubro	394,44	93,56	1.886,58	2.374,57
novembro	276,52	102,96	1.773,16	2.152,64
dezembro	318,64	66,12	36.997.956,14	36.998.340,90
Total	22.203,77	1.543,14	76.264.149,70	76.287.896,61





A JORNADA DA GESTÃO CLIMÁTICA NO SICOOB

A gestão climática no Sicoob teve início em 2023, com a estruturação das bases metodológicas, de governança e de coleta de dados necessárias para a elaboração do primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Sistema. Desde o princípio, o projeto foi concebido com uma visão de longo prazo, visando ampliar gradualmente a participação das entidades do Sistema até alcançar, em 2030, a cobertura integral das cooperativas Sicoob, fortalecendo a gestão dos impactos climáticos e a transparência na divulgação de informações.

Em 2024, foi realizado o primeiro ciclo de inventário em caráter piloto (base-2023). Nessa etapa, foram contabilizadas as emissões dos Escopos 1, 2 e 3 do Centro Cooperativo Sicoob, do Sicoob Central SC/RS e do Sicoob Central Unicoob. Paralelamente, foi conduzido o primeiro inventário de emissões financiadas do Banco Sicoob, contemplando aproximadamente 800 mil operações da carteira de empréstimos comerciais, equivalentes a um saldo de R\$ 6,85 bilhões. Esse ciclo permitiu testar metodologias, aprimorar processos de coleta e tratamento de dados e consolidar aprendizados fundamentais para a expansão do projeto.

Em 2025, foi concluído o Inventário GEE Base 2024, abrangendo as emissões dos Escopos 1, 2 e 3, incluindo as emissões financiadas. O ciclo contou com a adesão de oito cooperativas centrais: Sicoob SC/RS, Sicoob Unicoob, Sicoob Cecremge, Sicoob Crediminas, Sicoob São Paulo, Sicoob Cecresp, Sicoob UniMais Rio e Sicoob Espírito Santo, além de todas as cooperativas singulares filiadas ao Sicoob Unicoob e seus respectivos Pontos de Atendimento (PAs).

No âmbito das emissões financiadas, foram consideradas as operações do Banco Sicoob, do Sicoob DTVM e do Sicoob Previ. Destaca-se, nesse ciclo, a significativa evolução metodológica adotada para o cálculo dessas emissões. Além da carteira de empréstimos comerciais, passaram a ser contempladas as classes de ativos de financiamento de projetos, participações societárias, títulos públicos, títulos privados e financiamento de veículos, ampliando substancialmente a cobertura do inventário. Com isso, a carteira analisada alcançou o montante de R\$ 286,08 bilhões.

Ainda em 2025, teve início o ciclo Base 2025, ampliando o alcance do projeto para todas as 14 cooperativas centrais aderentes, além das cooperativas singulares filiadas ao Sicoob Unicoob e seus respectivos Pontos de Atendimento. Para as emissões financiadas, permanecem contempladas as operações do Banco Sicoob, da Sicoob DTVM e da Sicoob Previ, assegurando a continuidade da evolução metodológica e o fortalecimento da gestão dos riscos e impactos climáticos associados aos ativos financeiros.

O próximo passo dessa jornada ocorrerá no ciclo Base 2026, quando o projeto será expandido para incluir 25% das cooperativas singulares do Sistema, que corresponde a 80 cooperativas. Essa ampliação representa um marco importante na consolidação da estratégia climática do Sicoob, contribuindo para o aumento da abrangência dos dados, da maturidade da gestão e da capacidade de monitoramento das emissões em nível sistêmico.



Também em 2026, o Sicoob realizará, pela primeira vez, a elaboração de seu Plano de Descarbonização. A iniciativa representará um avanço relevante na evolução da gestão climática da organização, ao estabelecer uma visão estruturada para a redução das emissões de gases de efeito estufa ao longo do tempo. O plano permitirá identificar oportunidades de mitigação, definir prioridades de atuação, estabelecer metas e orientar a implementação de ações voltadas à transição para uma economia de baixo carbono, em consonância com as melhores práticas nacionais e internacionais.

A trajetória construída até aqui reflete o compromisso do Sicoob com a agenda climática, a sustentabilidade dos negócios e a geração de valor para cooperados, colaboradores, comunidades e demais partes interessadas. Mais do que um instrumento de reporte, o Inventário de Emissões de GEE representa uma ferramenta estratégica para a gestão de riscos e oportunidades climáticas, apoiando a tomada de decisão e fortalecendo a capacidade do Sicoob de contribuir para uma economia mais resiliente, inclusiva e sustentável.





www.sicoob.com.br



sicoob



sicooboficial



@sicoob



sicooboficial



sicoob



sicoob



sicoob